

Ata da 3ª Reunião Ordinária de 2017 do COMDEMA

Ata da terceira reunião ordinária de 2017 do Conselho Municipal de Desenvolvimento Sustentável e Saneamento Básico de Franca – COMDEMA, biênio 2016/2017, realizada no dia quinze de março do ano de 2017 no Auditório Fábio de Salles Meirelles no Parque Fernando Costa, situado na Avenida Doutor Flávio Rocha nº 500 - Franca/SP. O Presidente Senhor Alex Henrique Veronez iniciou a reunião às catorze horas e dez minutos questionando os presentes sobre a aprovação da ata da segunda reunião ordinária já corrigida após a ressalva feita pelo Senhor Alexandre Couto Rosa. Na sequência da aprovação da ata por unanimidade, Senhor Alex convidou para fazer uso da palavra a Senhora Rosaura Garcia Zúccolo, Secretária de Serviços e Meio Ambiente – SESMAM. Senhora Rosaura agradeceu o convite e justificou sua demora em participar da reunião do Conselho por estar tomando conhecimento da real situação daquela Secretaria. Senhora Rosaura contou que, no final de 2016, reuniu-se com o então secretário da SESMAM e solicitou informações sobre a gestão ambiental do município, mas não recebeu as tais informações. Segundo a Senhora Rosaura, ao assumir a Secretaria, se deparou com equipamentos sucateados e com a falta de recursos humanos para atender uma quantidade imensa de solicitações de limpeza de áreas públicas e de Áreas de Preservação Permanente (APPs) por causa do descarte inadequado de resíduos sólidos de todos os tipos, além de inúmeros casos de ocupação irregular de áreas públicas. Lembrou que a infraestrutura de toda a cidade é de responsabilidade da SESMAM. Senhora Rosaura relatou que a Prefeitura de Franca realiza a limpeza de áreas no período da manhã, porém à tarde as pessoas já estão jogando lixo; que muito dinheiro está sendo gasto nessas ações necessárias para não deixar acumular lixões e que esse dinheiro poderia estar sendo melhor usado, por exemplo na construção de uma escola. Em relação às providências tomadas, foram feitos contatos com a Secretaria de Segurança e Cidadania para viabilizar que a Guarda Civil Municipal possa atuar na fiscalização ambiental, já que atualmente a lei que delibera sobre o tema não tenha sido regulamentada no que diz respeito às infrações ambientais. Senhora Rosaura apresentou os profissionais do Núcleo de Meio Ambiente Márcio Fernando Silveira Rodrigues, Hélio Carlos Mendes e Eliana Jacintho de Lima

33 Goulart Giuberti e destacou o árduo trabalho que vem sendo desenvolvido pela
34 equipe. Garantiu que a educação ambiental está acontecendo de modo formal e
35 informal em toda a cidade, embora seus resultados sejam percebidos no longo
36 prazo. Senhor Hélio deu início à exibição de slides com imagens de cinquenta
37 áreas críticas de ocupação ou de descarte irregular de resíduos, com a explicação
38 de cada caso pela Senhora Rosaura. Senhor Lázaro comentou que, em relação às
39 áreas ocupadas, já ocorreram várias ações de desocupação, mas que as pessoas
40 voltam a ocupá-las. Quanto ao descarte irregular de resíduos em áreas chamadas
41 de “pontos de transbordo irregular” pelos funcionários da SESMAM, Senhora
42 Rosaura atribuiu ao fato de que muitos geradores o fazem por se recusarem a
43 pagar pela destinação final adequada. Lamentou que, em muitos locais, é a
44 própria vizinhança que joga o lixo e depois reclama que a Prefeitura não faz nada.
45 Lamentou, também, que para limpar algumas áreas é necessário entrar com
46 máquinas que prejudicam a vegetação do local. Explicou que o Projeto de
47 Ecopontos, que deveria receber até um metro cúbico de resíduo de construção
48 civil, foi mal elaborado porque não previu começo, meio e fim e que esses
49 Ecopontos embora ainda não estejam funcionando oficialmente, estão recebendo
50 todos os tipos de resíduo. Ressaltou que os oito Ecopontos devem ter estrutura
51 adequada que incluem banheiros, guaritas e portões para que dezesseis
52 funcionários se revezem no trabalho de fiscalizar a entrada de resíduos. Lembrou
53 que, depois que esses resíduos são depositados nos Ecopontos, a Prefeitura
54 precisará descartá-los em um aterro de resíduo de construção civil a ser
55 contratado por meio de processo licitatório. Antes de encerrar sua apresentação,
56 Senhora Rosaura apresentou os seguintes desafios: a melhoria do trabalho no
57 Centro de Triagem de Materiais Recicláveis; a adequação do Ecoponto de pneus
58 inservíveis; a normatização do gerenciamento dos resíduos de capina e poda para
59 o Aterro da Fazenda Municipal, a melhoria da coleta de resíduos de serviços de
60 saúde, a disposição das caçambas estacionárias, pensadas para atender os
61 produtores rurais e que acabaram se transformando em um problema para eles.
62 Senhora Rosaura agradeceu a atenção de todos e pediu o apoio do Conselho
63 para trabalhar a gestão ambiental do município. Dando sequência à reunião,
64 Senhor Alex abriu a palavra para comentários e questionamentos dos presentes.

65 Senhora Daniela De Prá questionou se haveria possibilidade de se contratar uma
66 empresa privada para desenvolver um trabalho de educação ambiental. Senhora
67 Rosaura respondeu que não saberia dizer como isso seria viabilizado, mas que
68 parcerias nesse sentido seriam muito importantes. Senhor Délzio Marques Soares
69 comentou que educação ambiental é fundamental, mas que ela só é válida para
70 pessoas que querem se deixar educar. Disse que a fiscalização é imprescindível e
71 que, em função da amplitude da área, deveriam ser instaladas câmeras para que
72 as pessoas que cometem infrações ambientais sejam denunciadas e multadas;
73 Lembrou que há a figura dos fiscais ambientais do COMDEMA que poderia
74 auxiliar o Poder Público na fiscalização de áreas. Senhor Luciano Reami
75 concordou que a fiscalização com punição contribuirá na resolução dos problemas
76 ambientais do município. Capitão Felício afirmou que para autuar é necessária a
77 regulamentação da lei. Senhor Alex questionou se o processo de regulamentação
78 da lei está adiantado e se ela teria noção da quantidade de guardas municipais
79 que seriam necessários para esse trabalho. Senhora Rosaura respondeu que o
80 processo será analisado pela Procuradoria Geral do Município. Senhora Sônia
81 Gera relatou que se deparou com pessoas jogando resíduos repetidamente em
82 áreas públicas que alegaram não haver placas proibindo tal ação. Senhor
83 Alexandre recorreu ao ditado popular “o que não tem conserto, consertado está”
84 para questionar se não seria melhor utilizar de algum modo essas áreas. Segundo
85 a Senhora Rosaura, a intenção é urbanizar algumas áreas, mas que não há
86 orçamento previsto para isso. Lembrou que as APPs são intocáveis e que as
87 áreas institucionais servirão a outras finalidades de serviço público. Senhor
88 Alexandre sugeriu otimizar essas áreas, transformando-as em Ecopontos. Para a
89 Senhora Rosaura, será uma vitória colocar os oito Ecopontos já previstos em
90 funcionamento. Senhora Alba Regina Barbosa Araújo alertou que a função das
91 áreas verdes é de proteção ambiental e de bem estar para a população e falou
92 sobre utilizar o trabalho voluntário em prol do meio ambiente. Senhora Rosaura
93 argumentou que trabalhar com voluntários é complicado porque nem sempre se
94 pode contar com eles. Senhor João Bosco Souza Santos destacou que o Plano de
95 Gerenciamento de Resíduos Industriais apresentado pelo Sindifranca poderia
96 contribuir para minimizar o descarte irregular desse tipo de resíduo, que hoje é

97 bastante frequente no município. Relatou que houve grandes avanços no sul do
98 país, com o emprego de técnicas de compostagem de resíduo industrial. Senhor
99 Alexandre questionou se aquele Plano seria inclusivo ou exclusivo. Senhor João
100 Bosco respondeu que a intenção é que todos sejam incluídos, porém Senhor
101 Alexandre lembrou as indústrias que não podem pagar. Senhor Maurício Valentini
102 salientou que a Política Nacional de Resíduos Sólidos - PNRS dispõe de inúmeros
103 instrumentos para o gerenciamento de resíduos. Senhora Eliana apresentou
104 rapidamente o Plano de Educação Ambiental que será apresentado para a
105 Empresa Seleta, responsável pela coleta de resíduos orgânicos e recicláveis.
106 Senhor Alexandre demonstrou preocupação com a vida útil do Aterro Sanitário
107 Prof. Ivan Vieira porque recebeu a informação de que restariam apenas mais cinco
108 anos para que ele se encerrasse e questionou a Senhora Rosaura sobre qual
109 seria, de fato, a vida útil do Aterro de hoje até o seu encerramento. Senhora
110 Rosaura explicou que foram realizados estudos envolvendo o crescimento
111 populacional que davam ao referido Aterro uma vida útil de 27 anos, que já se
112 passaram onze anos e que, portanto, restariam ao Aterro, aproximadamente 16
113 anos. Senhora Rosaura alertou que o ideal é aumentar a vida útil porque a
114 viabilização de um novo aterro é complicada e morosa. Senhora Gisela Sertório
115 relatou que houve uma reunião na Confraria Cult, onde pessoas de segmentos
116 diferentes se reuniram para agir em prol do meio ambiente e que um dos
117 encaminhamentos daquela reunião foi ter a Prefeitura como referência e apoio.
118 Relatou ainda que algumas pessoas presentes na reunião manifestaram a
119 intenção de formar uma nova cooperativa de catadores de materiais recicláveis e
120 que a Prefeitura poderia apoiar essa nova cooperativa que tem o respaldo legal da
121 PNRS. Sugeriu que essa cooperativa fique responsável por coletar e comercializar
122 materiais que não são aproveitados pela COOPERFRAN que faz, atualmente, a
123 gestão dos materiais coletados pelo Programa Municipal de Coleta Seletiva.
124 Senhora Rosaura afirmou que formar uma cooperativa não é tão simples e que a
125 falta de uma estrutura mínima pode se tornar mais um problema para o município.
126 Senhor Alex comentou que esteve presente como presidente do COMDEMA em
127 uma reunião no Ministério Público para tratar dos Ecopontos e que foi
128 demonstrada a necessidade de melhorar a infraestrutura com a construção de



129 banheiros e guaritas, como foi citado pela Secretária Rosaura. Senhora Sônia
130 questionou se os Ecopontos se localizam em áreas centrais ou periféricas. Senhor
131 Márcio respondeu que os Ecopontos estão situados em áreas periféricas. Senhor
132 Fransérgio destacou que embora se diga que os carroceiros estão em extinção,
133 ele percebe uma realidade diferente, com muitos carroceiros na cidade.
134 Justificaram suas ausências as senhoras Maria Cristina Abib de Andrade, Deise
135 Aparecida Malta, Jorge Augusto de Carvalho Santos, Alessandro Palma, Cid da
136 Costa, Rui Engrácia Garcia Caluz, Genaro Alvarenga Fonseca, Álvaro da Silva e
137 José Octávio Fumagali Rodrigues. Senhor Alex encerrou a reunião às dezesseis
138 horas e trinta minutos, agradecendo a presença de todos. Nada mais havendo a
139 tratar, eu, Eliana Jacintho de Lima Goulart Giuberti lavrei a presente ata onde
140 assino com os demais conselheiros presentes.

141 Alex Henrique Veronez _____
142 Eliana Jacintho de Lima Goulart Giuberti E. Giuberti
143 Márcio Fernando Silveira Rodrigues Marcio Silveira
144 Célio Augusto Pereira Rodrigues _____
145 Mônica Batista Cardoso de Freitas M. Batista
146 Luciano Reami Luciano Reami
147 Ricardo Faleiros Sousa _____
148 Fernando Sordi Taveira Fernando Sordi Taveira
149 José Chozem Kochi J. Chozem Kochi
150 Marcos Marcelino de Andrade Cason M. Marcelino de Andrade Cason
151 Pedro Agnelo Bernardes de Sá _____
152 Délzio Marques Soares _____
153 Sônia Maria Gera _____
154 Giulio Golineli _____
155 Cesar Roberto Guimarães Cesar Roberto Guimarães
156 João Bosco Souza Santos João Bosco Souza Santos
157 Alba Regina Barbosa Araújo Alba Regina Barbosa Araújo
158 Edson Castro do Couto Rosa Edson Castro do Couto Rosa
159 Alexandre do Couto Rosa _____